

## CAPÍTULO 13

Museu Salomon R. Guggenheim, Nova York

# O verbo

### CONSTRUINDO O CONCEITO

A foto ao lado é do fotógrafo francês Pierre Verger, que viveu na Bahia entre 1946 e 1996, ano de sua morte. Nela é retratado um dos temas pelos quais o fotógrafo mais se interessou em nosso país: a cultura popular.

(O Brasil de Pierre Verger. Rio de Janeiro: Fundação Pierre Verger, 2006. p. 40.)



Fundação Pierre Verger

A criança-carburador  
(1919), de Francis Picabia.

1. A foto retrata uma cena de rua da década de 1950, época em que circulavam bondes. Observe a imagem.
  - a) Qual é o destino do bonde?  
*Ele vai para Cascadura, denominação de um bairro carioca.*
  - b) Quanto custava a passagem?  
*Custava 200 réis. Professor: Comente que réis é plural de real, moeda da época.*
2. Observe o homem que está à frente do bonde, do lado de fora.
  - a) Como ele está vestido?  
*Ele está vestido de mulher: tem um laço na cabeça, veste saia e usa brinco.*
  - b) O que tem nas mãos?  
*Tem um pandeiro.*
  - c) Pela expressão facial, como ele parece estar?  
*Ele parece estar pensativo, reflexivo.*
3. Observe o local, como está o dia e as vestimentas de outras pessoas do bonde.
  - a) Deduza: Que evento da cultura popular brasileira está acontecendo? *Provavelmente o carnaval.*
  - b) Levante hipóteses: Para onde essas pessoas estão indo ou de onde estão voltando?
  - c) Você acha que esse evento envolvia muitas pessoas? Por quê? *Provavelmente sim, pois o bonde está lotado.*
  - d) Em que momento do dia ocorre a cena?  
*Ocorre durante o dia, em horário impreciso.*
4. Leia este comentário de Ordep Serra a respeito do travestimento carnavalesco:

Como regra, tem de ser mesmo acentuado o contraste entre a evidência da condição masculina do travestido e sua fantasia feminina. Um travestimento mui-

3b. Estão indo para a festa de carnaval (ou voltando dela), provavelmente o carnaval de rua, habitual na época.

to benfeito, capaz de iludir [...], é coisa que o travestido carnavalesco típico evita. A maquiagem, os trejeitos de mulher, as roupas femininas são exagerados, mas também ficam visíveis traços másculos do portador, que resultam até salientados.

("Carnaval dos travestidos – Verger e as metamorfoses do carnaval". In: *O Brasil de Pierre Verger*, cit., p. 33.)



Fundação Pierre Verger

Observe a pessoa que está no detalhe da foto reproduzido acima e o homem que está à frente do bonde, na página anterior.

O comentário de Ordep Serra se aplica a essas pessoas da foto? Justifique sua resposta.

Sim, pois o homem da frente tem bigode e usa relógio masculino. O outro, do detalhe, embora também esteja vestido de mulher, tem as pernas peludas e usa tênis.

5. A cena retratada expressa movimento, ações. Indique, entre as ações a seguir, aquelas que estão relacionadas à cena.

- |                     |              |
|---------------------|--------------|
| X a) subir e descer | f) chorar    |
| X b) falar          | X g) brincar |
| X c) rir            | X h) olhar   |
| X d) segurar-se     | X i) ouvir   |
| X e) ir             |              |

## CONCEITUANDO

Ao responder às questões acima, você deve ter empregado palavras ou expressões como *ir*, *estar*, *custar*, *vestir*, *usar*, *calçar*, *rir*, *subir*, *descer*, etc. Essas palavras são **verbos**.

**Verbos** são palavras que exprimem ação, estado, mudança de estado e fenômenos meteorológicos, sempre em relação a um determinado tempo.

Veja alguns exemplos de emprego de verbos:

O bonde *ia* para Cascadura.

ação

As pessoas *estavam* fantasiadas.

estado

*Fazia* sol.

fenômeno meteorológico



Fundação Pierre Verger

## LOCUÇÃO VERBAL

Observe a forma verbal destacada nesta frase: O bonde *está indo* para Cascadura.

*Está indo* é uma expressão formada por dois verbos – *está* (verbo *estar* no presente do indicativo) + *indo* (verbo *ir* no gerúndio) – com valor de um, pois equivale a *vai*.

Nas locuções verbais, conjuga-se apenas o verbo auxiliar, pois o verbo principal vem sempre numa das formas nominais: infinitivo, gerúndio ou particípio.

Os verbos auxiliares de uso mais frequente são *ter*, *haver*, *ser*, *estar* e *ir*.

Quando a locução verbal é constituída de formas dos verbos auxiliares *ter* e *haver* mais o particípio do verbo principal, temos um **tempo composto**. Veja este exemplo:

Ele já *tinha saído* (ou *havia saído*) para o trabalho quando você me telefonou.

Nessa frase, a forma verbal destacada está no pretérito mais-que-perfeito composto e corresponde, na forma simples, ao pretérito mais-que-perfeito do indicativo:

Ela já *saíra* para o trabalho quando você me telefonou.

### O gerúndio e o gerundismo

Você já ouviu falar em gerundismo? É o uso exagerado e inadequado do gerúndio. Compare estas frases:

Enquanto você faz compras, vou estar jogando futebol.  
Vou estar verificando o que podemos fazer.

Observe que, na 1ª frase, a locução *vou estar* + gerúndio é adequada, uma vez que comunica a ideia de uma ação que ocorre no momento da outra. Na 2ª frase, entretanto, essa ideia não ocorre, pois a locução verbal *vou estar* + gerúndio se refere a um futuro em andamento. Nesse caso, portanto, deve-se empregar *vou verificar* ou *verificarei*.

## FLEXÃO DOS VERBOS

Os verbos flexionam-se em número, pessoa, modo, tempo e voz.

### Número e pessoa

As três pessoas do verbo são as mesmas do discurso, ou seja, aquelas que envolvem todo ato de comunicação, e podem estar no singular ou no plural. Observe as variações de pessoa e de número relativas ao presente do verbo *escrever*, por exemplo:

- 1ª pessoa (quem fala): *Eu* escrevo bem./ *Nós* escrevemos bem.
- 2ª pessoa (com quem se fala): *Tu* escreves bem./ *Vós* escreveis bem.
- 3ª pessoa (de quem ou de que se fala): *Ele(a)* escreve bem./ *Eles(as)* escrevem bem.

### Modo

- **Indicativo:** É o modo da certeza, o que expressa algo que seguramente acontece, aconteceu ou acontecerá:

Eu *leio* todos os dias.

### Que modo usar nas orações subordinadas substantivas?

Emprega-se o indicativo geralmente nas orações que completam o sentido de verbos como *afirmar*, *compreender*, *comprovar*, *crer* (no sentido afirmativo), *dizer*, *pensar*, *ver*, *verificar*.

Emprega-se o subjuntivo depois de verbos ligados à ideia de ordem, proibição, pedido, súplica, condição e outros semelhantes, como *desejar*, *duvidar*, *implorar*, *lamentar*, *negar*, *ordenar*, *pedir*, *proibir*, *querer*, *suplicar*.

Veja os exemplos:

*Afirmo* que ele *vem* à reunião de formatura.

*Duvido* que ele *venha* à reunião de formatura.

- **Subjuntivo:** É o modo da dúvida, o que expressa a incerteza, a possibilidade de algo vir a acontecer:

Meus pais querem que eu *leia* todos os dias.

- **Imperativo:** É o modo geralmente empregado quando se tem a finalidade de exortar o interlocutor a cumprir a ação indicada pelo verbo. É o modo da persuasão, da ordem, do pedido, do conselho, do convite:

*Leia* todos os dias, nem que seja um pequeno texto!

## Tempo

Leia estas frases:

*Disse* adeus aos pais e *partiu* com a caravana.  
Este *é* aquele com quem *viverei* de agora em diante.

Observe que cada uma das formas verbais destacadas transmite uma noção temporal diferente. Na primeira frase, as formas verbais *disse* e *partiu* se referem a fatos que já aconteceram; na segunda, a forma verbal *é* se refere a algo que ocorre no momento em que se fala, enquanto a forma *viverei* se refere a um fato que ainda vai acontecer. Assim, os verbos *dizer* e *partir* estão no *pretérito*, também chamado de *passado* (*disse*, *partiu*), o verbo *ser* está no *presente* (*é*) e o verbo *viver*, no *futuro* (*viverei*).

Os verbos apresentam flexão de tempo nos modos indicativo e subjuntivo.

## Flexões de tempo no modo indicativo

Os tempos do modo indicativo são:

- **presente:** expressa uma ação que está ocorrendo no momento em que se fala ou uma ação que se repete ou perdura:

Nós *moramos* aqui.

- **pretérito:** subdivide-se em:
  - **pretérito perfeito:** transmite a ideia de uma ação completamente concluída:

Eu *joguei* bola ontem.

- **pretérito imperfeito:** transmite a ideia de uma ação habitual ou contínua ou que vinha acontecendo, mas foi interrompida por outra:

Ele sempre me *visitava* aos domingos. (ação contínua)  
Nós *fechávamos* a porta quando as visitas chegavam. (ação interrompida)



(29º Anuário do Clube de Criação de São Paulo, p. 238.)

O modo imperativo é muito usado nas propagandas, uma vez que elas têm por objetivo influenciar o interlocutor, persuadi-lo ou mesmo fazer-lhe um apelo.



- **pretérito mais-que-perfeito**: expressa a ideia de uma ação ocorrida no passado, mas anterior a outra ação, também passada:

Quando ele saiu, eu já *fizera* minha lição.

- **futuro**: subdivide-se em:

- **futuro do presente**: expressa a ideia de uma ação que ocorrerá num tempo futuro em relação ao tempo atual:

Eu *irei* à praia amanhã.

- **futuro do pretérito**: expressa a ideia de uma ação que ocorreria desde que certa condição tivesse sido atendida:

Eu *iria* à praia, se estivesse em férias.

## Flexões de tempo no modo subjuntivo

Os tempos do modo subjuntivo são:

- **presente**: indica um fato incerto no presente ou um desejo, sendo empregado normalmente depois de expressões como *convém que, é necessário que, é possível que, tomara que, talvez*:

Talvez eu *faça* um curso de inglês este ano.

- **pretérito imperfeito**: indica um fato incerto ou improvável ou um fato que poderia ter ocorrido mediante certa condição:

Se ele *pensasse* no futuro, estudaria mais.

- **futuro**: expressa a ideia de um acontecimento possível no futuro:

Quando ele *chegar*, nós iniciaremos a reunião.

## Voz

Professor: O estudo das vozes do verbo neste capítulo interessa apenas como parte da flexão do verbo. Ele depende de conhecimentos sintáticos que talvez o aluno, neste momento, ainda não tenha. Por esse motivo, as vozes serão retomadas no capítulo 20 da unidade 4.

A voz do verbo indica o tipo de relação que o sujeito mantém com o verbo. São três as vozes verbais:

- **ativa**: o sujeito pratica a ação verbal e, por isso, é um sujeito agente:

A imobiliária do meu tio *alugou* todas as casas velhas da vila.

sujeito agente

ação verbal



(Ziraldo. O menino Maluquinho em quadrinhos. Porto Alegre: L&PM, 1991.)

- **passiva:** o sujeito sofre a ação expressa pelo verbo e, por isso, é um sujeito paciente. Há dois tipos de passiva:
  - **analítica:** formada pelo verbo *ser* ou *estar* mais o particípio do verbo principal:

Todas as casas velhas da vila foram alugadas pela imobiliária do meu tio.

sujeito paciente                      verbo ser + particípio

- **sintética:** formada pelo acréscimo do pronome apassivador, normalmente em frases nas quais o verbo precede o sujeito paciente:

Alugaram-se todas as casas velhas da vila.

pronome apassivador                      sujeito paciente

- **reflexiva:** o sujeito pratica e recebe a ação verbal:

O garoto feriu-se com o estilete.

sujeito agente e paciente                      pronome reflexivo

## EXERCÍCIOS

Leia a anedota a seguir e responda às questões 1 e 2.

Dois camaradas se encontram quando estão passeando com seus cachorros na rua.

Um deles, muito convencido, diz:

— O meu cachorro consegue ler!

O outro, mais convencido ainda:

— Eu já sabia. O meu me contou!

(Amir Mattos, org. *Brincadeiras, pegadinhas e piadas da Internet*. Belo Horizonte: Leitura, 2001. p. 12.)

1. Reconheça o tempo em que estão as formas verbais sublinhadas na anedota. encontram, consegue: presente do indicativo; sabia: pretérito imperfeito do indicativo; contou: pretérito perfeito do indicativo
2. Identifique a locução verbal que aparece na anedota e substitua-a por uma forma verbal simples de sentido equivalente. estão passeando / passeiam
3. Complete as frases, empregando no futuro do pretérito os verbos indicados:
  - a) Se ela trouxesse as chaves, nós ☐ entrar no salão. (poder) poderíamos
  - b) Se eles deixassem, vocês ☐ as cartas. (escrever) escreveriam
  - c) Eu ☐ o convite, se pudesse. (aceitar) aceitaria
  - d) Se nós disséssemos isso, certamente eles se ☐. (ofender) ofenderiam
4. Complete as frases, empregando no futuro do presente os verbos indicados:
  - a) Quando eles chegarem, nós ☐ imediatamente seu convite. (entregar) entregaremos
  - b) Quando ela vir você tão bem, não ☐. (acreditar) acreditará
  - c) Enquanto eu não obtiver todos os dados, não ☐ a pesquisa. (terminar) terminarei